



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Psicologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'I', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva
Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva e da Prova de Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva e na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Preencha os alvéolos, na Folha de Respostas da Prova Objetiva, com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva e da Prova de Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova Discursiva e a Prova de Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova Discursiva e a Prova de Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 5.

Figuras históricas perdem seus contornos quando se tornam valores absolutos e até sua própria existência chega a ser posta em dúvida. Caso exemplar é o de William Shakespeare, cuja importância cresceu tanto que, a partir do século XVIII, começou-se a questionar se ele era realmente o autor de seus dramas.

*Algo semelhante aconteceu com o Renascimento. De início, o termo indicava a arte produzida na Itália entre os séculos XV e XVI, exemplar para todos os artistas que se seguiram. Em meados do XIX, quando começava a perder força como paradigma estético, assumiu um significado muito mais amplo e indeterminado. Historiadores, como Jules Michelet (1855) e o suíço Jacob Burckhardt (1860), defendem suas teorias, mas a periodização encontra dificuldades. Os limites de um período histórico costumam ser marcados por fatos concretos, de datação consensual. Em arte, as transições são muito mais fluidas. Com **Renascimento e renascimentos na arte ocidental** (1957) o historiador da arte alemão Erwin Panofsky tentou pôr ordem nessa proliferação de renascenças: o que distingue o Renascimento italiano das retomadas anteriores, segundo ele, é a consciência de que o antigo já não existe, da necessidade de recriá-lo.*

*Final, o que faz da arte italiana dos séculos XV e XVI algo tão especial? Leon Battista Alberti, o teórico mais importante da primeira fase do Renascimento, identifica por nome, no prólogo de seu tratado **Da pintura** (1436), um grupo bem pequeno de artistas, todos florentinos. Foram eles, segundo o teórico, que fizeram reviver uma arte que, como a antiga, se inspirava diretamente na natureza. Mas, enquanto os antigos tiveram muitos mestres para imitar, eles precisaram reinventar. "Nós", diz Alberti, incluindo-se no grupo, "descobrimos artes e ciências jamais ouvidas e vistas."*

Outro teórico define esses inventores como "mestres de artes mistas e de engenho". Artes, na Florença da época, eram as corporações de artesãos e comerciantes que governavam a cidade desde o século XIV. Além delas, com maior prestígio (se não com maior poder) havia as artes liberais, que se aprendiam pelos livros e não pela experiência prática. Os "mestres de artes mistas" não eram uma coisa nem outra. Já não se identificavam com o saber artesanal de pai para filho; tampouco com o saber escolar dos acadêmicos. Buscavam conhecimentos empíricos, quando necessário (engenharia, fundição dos metais, fabricação de cores), embora não se restringissem a nenhuma das profissões tradicionais. Em sua maioria, não liam latim, mas dispunham de tratados de ótica e de geometria traduzidos e consultavam cientistas e matemáticos sempre que fosse preciso. Eram leitores vorazes da nova literatura em vulgar (Dante, Petrarca, Boccaccio) e estudavam história. A cultura deles se definia em função dos projetos em que estavam envolvidos – uma igreja, um monumento, um quadro. Enfim, não eram nem artesãos nem filósofos. Pela primeira vez na história, eram artistas.

(Adaptado de: Lorenzo Mammi. **Bravo!**, 191, julho de 2013, p. 16-21)

1. Conclui-se corretamente do texto:
 - (A) Houve dificuldades, reconhecidas ainda hoje, em caracterizar com rigor as inovações perpetradas durante o Renascimento por um grupo de artistas italianos, que se diferenciavam dos demais em razão de seus conhecimentos empíricos.
 - (B) As divergências entre historiadores e críticos referentes à periodização adequada e às características do Renascimento italiano acentuam as dificuldades em reconhecer a genialidade e a importância de alguns artistas nele incluídos.
 - (C) A ausência de conhecimentos mais sólidos, com base no saber acadêmico contido nos livros em latim, cerceava a participação de grupos de artistas nas corporações de ofícios existentes na Itália durante a época renascentista.
 - (D) Torna-se mais importante o reconhecimento das características e da genialidade dos artistas do Renascimento italiano do que a preocupação em estabelecer limites precisos de tempo para explicar todo o florescimento artístico dessa época.
 - (E) As características inovadoras das obras de alguns artistas do Renascimento italiano que se mantinham independentes, quer da tradição artesanal quer do conhecimento acadêmico, isolam-nos inteiramente no contexto artístico desse período.

2. *Pela primeira vez na história, eram artistas.*

A frase final do texto deve ser entendida como

- (A) tese que se mostrou coerente ao se referir às ideias apresentadas no 2º parágrafo.
- (B) retomada dos exemplos e das teorias apresentadas no desenvolvimento, o que garante a coesão textual.
- (C) repetição enfática, que se apresenta como uma síntese das ideias discutidas no texto.
- (D) conclusão que constitui um fecho coeso do que foi desenvolvido no último parágrafo.
- (E) exposição de um fato incontestável, que vem confirmar a importância da arte renascentista.

3. Identifica-se relação de causa e consequência entre os seguintes fatos apontados no texto:

- (A) presença de um grupo de pintores em Florença e a busca por conhecimento referente aos projetos em que estariam envolvidos.
- (B) aumento da importância literária de Shakespeare e questionamentos a respeito da autoria de suas obras.
- (C) desconhecimento da língua latina e leitura de obras de Dante, Petrarca e Boccaccio.
- (D) questionamentos a respeito da correta datação do Renascimento italiano e as características das obras produzidas nesse período.
- (E) busca por temas e formas ainda não explorados na arte renascentista e conhecimento disseminado da obra de escritores do mesmo período.



4. Quanto ao desenvolvimento textual, afirma-se corretamente:

- (A) O autor do texto deixa implícita, no 1º parágrafo, sua concordância com a hipótese de que William Shakespeare não deve ter sido realmente o criador de tantos dramas que marcaram sua época.
- (B) Apesar de evidente intenção esclarecedora das informações contidas no parágrafo final, à semelhança de verbete de dicionário a respeito da Florença do século XV, elas perdem importância diante da constatação de que os artistas não se consideravam ligados a nenhum ofício.
- (C) No 2º parágrafo, defende-se a ideia central de que, em razão da ausência de limites temporais precisos para a produção artística, resulta impossível para os teóricos perceber diferenças temáticas entre os representantes de determinada época.
- (D) Há semelhança nos pontos de vista emitidos tanto pelo historiador alemão citado no 2º parágrafo, que publicou sua obra no século XX, quanto pelo teórico florentino, cuja obra data do século XV.
- (E) O confronto entre as teorias defendidas por historiadores nos séculos XIX e XX, a respeito de limites temporais para as manifestações artísticas renascentistas, estabelece parâmetros para a correta identificação da autoria dos dramas de William Shakespeare.

5. *Artes, na Florença da época, eram as corporações de artesãos e comerciantes que governavam a cidade desde o século XIV. Além delas, com maior prestígio (se não com maior poder) havia as artes liberais, que se aprendiam pelos livros e não pela experiência prática. Os "mestres de artes mistas" não eram uma coisa nem outra. Já não se identificavam com o saber artesanal de pai para filho; tampouco com o saber escolar dos acadêmicos.*

Considerando-se o parágrafo acima, o segmento grifado recebe redação alternativa em que se mantém igualmente o sentido original e a coesão, com a devida correção, em:

- (A) A nova classe de "mestres de artes mistas" não eram de nenhuma corporação ou das artes liberais, onde havia tanto o saber artesanal como o contido nos livros acadêmicos.
- (B) Os "mestres de artes mistas" se diferenciavam dos demais por não se enquadrarem no espírito das corporações, de saber artesanal, nem mesmo naquele das artes liberais, cujo saber era aprendido nos livros.
- (C) Nem o saber artesanal de pai para filho, nem o escolar dos acadêmicos, que se aprendiam nos livros, não personalizavam os "mestres de artes mistas", que não tinham nem um nem mesmo o outro.
- (D) Quem não se identificava ainda mais com o saber artesanal ou com o saber escolar dos acadêmicos, sem ser uma coisa nem outra, chamados como "os mestres de artes mistas".
- (E) Caso os chamados "mestres de artes mistas", que não eram uma coisa nem outra, que se identificavam com o conhecimento de pai para filho nem mesmo com os acadêmicos.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 6 a 10.

Todos os dias, acompanhamos na televisão, nos jornais e revistas as catástrofes climáticas e as mudanças que estão ocorrendo, rapidamente, no clima mundial. Nunca se viram mudanças tão rápidas e com efeitos devastadores como têm ocorrido nos últimos anos.

Pesquisadores do clima mundial afirmam que este aquecimento global está ocorrendo em função do aumento da emissão de gases poluentes, principalmente derivados da queima de combustíveis fósseis (gasolina, diesel etc.) na atmosfera. Esses gases (ozônio, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e monóxido de carbono) formam uma camada de poluentes de difícil dispersão, causando o famoso efeito estufa. Esse fenômeno ocorre, porque esses gases absorvem grande parte da radiação infravermelha emitida pela Terra, dificultando a dispersão do calor.

O desmatamento e a queimada de florestas e matas também colaboram para esse processo. Os raios do Sol atingem o solo e irradiam calor na atmosfera. Como esta camada de poluentes dificulta a dispersão do calor, o resultado é o aumento da temperatura global. Embora este fenômeno ocorra de forma mais evidente nas grandes cidades, já se verificam suas consequências no aquecimento global.

(Adaptado de: http://www.suapesquisa.com/geografia/aquecimento_global.htm)

6. **Como** esta camada de poluentes dificulta a dispersão do calor, o resultado é o aumento da temperatura global.

Na frase acima, o conectivo **como** tem o valor de, podendo ser substituído sem prejuízo do sentido e da correção por

As lacunas são completadas corretamente em:

- (A) conformidade – por que
- (B) comparação – porque
- (C) causa – tanto que
- (D) comparação – tanto que
- (E) causa – porque

7. *Todos os dias, acompanhamos na televisão, nos jornais e revistas as catástrofes climáticas e as mudanças que estão ocorrendo, rapidamente, no clima mundial.*

Trocando o verbo **acompanhamos** por **acompanhá-vamos**, a frase acima fica reescrita corretamente na voz passiva analítica em:

- (A) Todos os dias, foram acompanhadas pela televisão as catástrofes climáticas e as mudanças que têm ocorrido, rapidamente, no clima mundial.
- (B) Todos os dias, acompanham-se pela televisão as catástrofes climáticas e as mudanças que estavam ocorrendo, rapidamente, no clima mundial.
- (C) Todos os dias, eram acompanhadas pela televisão as catástrofes climáticas e as mudanças que estavam ocorrendo, rapidamente, no clima mundial.
- (D) Todos os dias, são acompanhadas pela televisão as catástrofes climáticas e as mudanças que ocorrem, rapidamente, no clima mundial.
- (E) Catástrofes climáticas e as mudanças que ocorrem, rapidamente, no clima mundial.



8. Pesquisadores do clima mundial afirmam que este aquecimento global está ocorrendo em função do aumento da emissão de gases poluentes, principalmente derivados da queima de combustíveis fósseis (gasolina, diesel etc.) na atmosfera. **Esses gases** (ozônio, dióxido de carbono, metano, óxido nítrico e monóxido de carbono) formam uma camada de poluentes de difícil dispersão, causando o famoso efeito estufa. **Esse fenômeno** ocorre, porque esses gases absorvem grande parte da radiação infravermelha emitida pela Terra, dificultando a dispersão do calor.

Esses gases e Esse fenômeno referem-se, respectivamente, a:

- (A) raios do Sol – camada de poluentes.
- (B) camada de poluentes – difícil dispersão.
- (C) dispersão do calor – efeito estufa.
- (D) aquecimento global – difícil dispersão.
- (E) gases poluentes – efeito estufa.

9. Os raios do Sol podem atingir **o solo** e irradiar calor na atmosfera, informam os pesquisadores **à população**.

Reescrevendo a frase e substituindo-se os termos em negrito pelos pronomes pessoais, o correto é:

- (A) Os raios do Sol podem atingi-lo e irradiar calor na atmosfera, informaram-lhe os pesquisadores.
- (B) Os raios do Sol podem lhe atingir e irradiar calor na atmosfera, a informamos pesquisadores.
- (C) Os raios do Sol podem atingir-lhe e irradiar calor na atmosfera, informam-na os pesquisadores.
- (D) Os raios do Sol podem atingir-lhe e irradiar calor na atmosfera, informam-lhes os pesquisadores.
- (E) Os raios do Sol podem o atingir e irradiar calor na atmosfera, lhes informam os pesquisadores.

10. O aumento da temperatura vem provocando a morte de várias espécies animais e vegetais mas desequilibrando vários ecossistemas. E a isso somamos o desmatamento onde vem ocorrendo, em florestas de países tropicais, e a tendência é aumentar as regiões desérticas do planeta Terra. Embora não é só isso, esse o aumento da temperatura faz com que ocorra maior evaporação das águas dos oceanos, potencializando catástrofes climáticas.

As frases acima encontram-se reescritas com coerência e correção em:

- (A) O aumento da temperatura vem provocando a morte de várias espécies animais e vegetais e desequilibrando vários ecossistemas. Portanto a isso somamos o desmatamento que vem ocorrendo, em florestas de países tropicais, a tendência é aumentar as regiões desérticas do planeta Terra. Por que não é só isso, esse aumento da temperatura faz com que ocorra maior evaporação das águas dos oceanos onde potencializa catástrofes climáticas.
- (B) O aumento da temperatura vem provocando a morte de várias espécies animais e vegetais e desequilibrando vários ecossistemas. Se a isso somamos o desmatamento que vem ocorrendo em florestas de países tropicais, a tendência é aumentar as regiões desérticas do planeta Terra. Mas não é só isso, esse aumento da temperatura faz com que ocorra maior evaporação das águas dos oceanos, potencializando catástrofes climáticas.
- (C) O aumento da temperatura vem provocando a morte de várias espécies animais e vegetais, onde desequilibra vários ecossistemas. Caso a isso somamos o desmatamento que vem ocorrendo em florestas de países tropicais, a tendência é aumentar as regiões desérticas do planeta Terra. Portanto não é só isso, esse aumento da temperatura faz com que ocorra maior evaporação das águas dos oceanos e potencialize catástrofes climáticas.
- (D) O aumento da temperatura vem provocando a morte de várias espécies animais e vegetais e desequilibrando vários ecossistemas. Se a isso somamos o desmatamento onde vem ocorrendo, em florestas de países tropicais, a tendência é aumentar as regiões desérticas do planeta Terra. Contudo não é só isso, esse aumento da temperatura faz com que ocorra maior evaporação das águas dos oceanos, onde se potencializam catástrofes climáticas.
- (E) O aumento da temperatura vem provocando a morte de várias espécies animais e vegetais quando desequilibra vários ecossistemas. Onde a isso somamos o desmatamento que vem ocorrendo, em florestas de países tropicais, a tendência é aumentar as regiões desérticas do planeta Terra. Por que não é só isso, esse aumento da temperatura faz com que ocorra maior evaporação das águas dos oceanos, potencializando catástrofes climáticas.

Regimento Interno do TRT da 15ª Região

11. Um procedimento correicional pode ser instaurado pelo TRT da 15ª Região *ex officio*, a requerimento das partes e de qualquer interessado ou por determinação do Tribunal. É aspecto atinente a esse procedimento

- (A) impossibilidade de realização de correição parcial.
- (B) possibilidade do pedido de instauração ser verbal.
- (C) obrigatoriedade da suspensão do ato motivador do pedido.
- (D) possibilidade de interposição de agravo regimental pelo corrigente se não conformado com a decisão do Corregedor.
- (E) obrigatoriedade do cumprimento da decisão do Corregedor pelo Juiz de 1º Grau, sob pena de solidariedade.

12. As Seções Especializadas do TRT da 15ª Região serão compostas pelos Desembargadores do Trabalho. A SDC – Seção de Dissídios Coletivos é constituída pelo Presidente do Tribunal e pelo Vice-Presidente Judicial, a 1ª SDI – Seção de Dissídios Coletivos pelo Corregedor-Geral, a 2ª SDI – Seção de Dissídios Coletivos pelo Vice-Corregedor Regional, a 3ª SDI – Seção de Dissídios Coletivos pelo Vice-Presidente Administrativo, além de, respectivamente,

- (A) 13, 12, 12 e 13 Desembargadores.
- (B) 13, 12, 12 e 12 Desembargadores.
- (C) 12, 12, 12 e 12 Desembargadores.
- (D) 13, 13, 13 e 13 Desembargadores.
- (E) 12, 13, 13 e 13 Desembargadores.



<p>13. Os servidores do TRT da 15ª Região têm a sua disposição a Escola Judicial. É elegível para os cargos de Diretor e Vice-Diretor o</p> <p>(A) Presidente de Câmara. (B) Vice-Presidente Administrativo. (C) Vice-Presidente Judicial. (D) Corregedor Regional. (E) Vice-Corregedor Regional.</p>	<p>17. O Sr. Jorge não foi aprovado em estágio probatório para o primeiro cargo público que ocupou. Nesse caso, ele será</p> <p>(A) demitido. (B) transferido. (C) reaproveitado. (D) readaptado. (E) exonerado de ofício.</p>
<p style="text-align: center;">Lei nº 8.112/1990</p> <p>14. O Sr. João, portador de deficiência, sempre alimentou o sonho de trabalhar em prol da sociedade. Para a satisfação desse desejo, optou por prestar concurso público para um cargo cujas atribuições são compatíveis com a deficiência da qual é portador. Nos termos da Lei, para o Sr. João, e para todos aqueles nessa condição, em relação às vagas oferecidas no concurso, os editais deverão reservar</p> <p>(A) 10%. (B) até 10%. (C) 15%. (D) até 20%. (E) 20%.</p>	<p style="text-align: center;">Noções de Administração Geral/Pública</p> <p>18. Os que defendem a tese da liderança situacional advogam que</p> <p>(A) o líder deve agir de acordo com as contingências e situações apresentadas pelo ambiente e com o grau de maturidade dos liderados. (B) a liderança é uma habilidade inata que envolve auto-controle e habilidade social diante das situações. (C) os líderes são os indivíduos que se encontram no ponto mais alto da curva de maturidade da organização. (D) a liderança somente pode ser desenvolvida em um ambiente de completa maturidade da organização. (E) o ambiente é o que determina o comportamento do líder, que deve ser substituído conforme as situações apresentadas.</p>
<p>15. O Sr. José teve a grata notícia de sua aprovação em concurso público. Conhecedor de seus deveres, sabe que sua investidura ocorrerá com a posse. Nos termos da Lei, é regra atinente à posse</p> <p>(A) sua ocorrência no prazo de 30 dias contados do resultado do concurso. (B) em se tratando de servidor em licença para desempenho de mandato classista, o prazo para sua ocorrência será contado do término do impedimento. (C) a obrigatoriedade nos casos de nomeação e de provimento. (D) independe de prévia inspeção médica legal, condição exigida para a entrada em exercício. (E) o previsto no termo de posse pode ser alterado de ofício nos termos previstos em lei.</p>	<p>19. O conceito de eficiência na gestão pública corresponde ao</p> <p>(A) grau de alcance das metas; é uma medida de resultados para avaliar o desempenho da administração. (B) uso racional e econômico dos insumos na produção de bens e serviços. (C) impacto final das ações, ou seja, o grau de satisfação das necessidades e dos desejos da sociedade pelos serviços prestados pela organização. (D) grau de alcance dos indicadores de resultados estabelecidos no planejamento estratégico da organização. (E) resultado da avaliação de desempenho e grau de satisfação com os serviços disponibilizados.</p>
<p>16. A Lei prevê, além do vencimento que poderão ser pagos ao servidor, indenizações, gratificações e adicionais. É regra atinente a essas vantagens o</p> <p>(A) pagamento de auxílio-moradia ser uma espécie de gratificação. (B) cabimento de ajuda de custo a servidor afastado em virtude de mandato eletivo. (C) não cabimento de diárias se o deslocamento da sede constituir exigência permanente do cargo. (D) cabimento de auxílio-moradia se o deslocamento do servidor ocorrer por força de nomeação para cargo efetivo. (E) cálculo da ajuda de custo feito sobre a remuneração do servidor, não podendo exceder a importância correspondente a 2 meses.</p>	<p>20. Considere as afirmativas abaixo acerca da gestão por competências.</p> <p>I. Grupo focal é um dos instrumentos utilizados para identificação das competências necessárias a uma organização e consiste em uma entrevista coletiva. II. A primeira etapa da gestão por competências corresponde à definição de missão, visão de futuro e objetivos estratégicos da organização. III. O mapeamento das competências corresponde ao critério de alocação dos colaboradores da organização na sua estrutura.</p> <p>Esta correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) III. (B) II e III. (C) I e III. (D) I e II. (E) I.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

<p>21. Os sintomas de esquizofrenia podem ser classificados como “positivos”, “negativos” ou de “desorganização”. Os sintomas “negativos”</p> <p>(A) incluem discurso confuso, comportamento imprevisível e emotividade adequada.</p> <p>(B) são manifestações ativas de comportamento anormal e incluem delírios e alucinações.</p> <p>(C) envolvem déficit no comportamento normal nos aspectos de emotividade, expressão verbal e motivação.</p> <p>(D) revelam a presença de sintomas perturbadores e distorção da realidade objetiva.</p> <p>(E) apontam para a presença de delírios de perseguição e alucinações que agitam o indivíduo portador da esquizofrenia.</p>	<p>25. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) é o órgão do Ministério da Saúde responsável por coordenar e executar o Programa de Controle do Tabagismo no Brasil, que tem por objetivo prevenir doenças e reduzir a incidência do câncer e de outras doenças relacionadas ao tabaco, por meio de</p> <p>(A) medidas disciplinares que proíbam totalmente o uso de cigarros, charutos e cachimbos.</p> <p>(B) ações que estimulem a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis.</p> <p>(C) programa de educação para a abstinência para todos os tipos de droga, de modo a prevenir o câncer.</p> <p>(D) práticas de dessensibilização para todos os tipos de drogas, que incluem a internação do indivíduo para o tratamento.</p> <p>(E) plano psicoeducativo domiciliar e ingestão de medicamentos de combate ao fumo.</p>
<p>22. Na Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10, encontra-se que na Síndrome de despersonalização-desrealização (F. 48.1), o paciente queixa-se de que sua atividade mental, seu corpo e/ou seu ambiente estão alterados em sua qualidade, para tornarem-se irrealis, remotos ou</p> <p>(A) prejudicados.</p> <p>(B) automatizados.</p> <p>(C) incrementados.</p> <p>(D) personalizados.</p> <p>(E) limitados.</p>	<p>26. Dado que os indivíduos dependentes de substâncias apresentam limitações cognitivas e simbólicas provocadas pela dependência e a urgência em trabalhar aspectos básicos sejam levadas em consideração, há uma linha de trabalho em terapia de grupo (Ramos e Bertolote) que indica que o objetivo maior do grupo deve ser a elaboração de dificuldades pessoais do</p> <p>(A) futuro próximo.</p> <p>(B) passado.</p> <p>(C) futuro.</p> <p>(D) presente.</p> <p>(E) passado recente.</p>
<p>23. Segundo o DSM-IV-TR, o Transtorno de Ansiedade Induzido por Substância caracteriza-se por sintomas proeminentes de ansiedade, considerados como sendo a consequência fisiológica direta de uma droga de abuso, um medicamento ou exposição a</p> <p>(A) um elemento ansiógeno.</p> <p>(B) um conflito.</p> <p>(C) uma toxina.</p> <p>(D) uma experiência traumática.</p> <p>(E) uma frustração.</p>	<p>27. Trata-se de opção de intervenção grupal para o tratamento de indivíduos em abuso de substância(s) que corresponde ao desenvolvimento de um protocolo de aplicabilidade grupal, com foco em explorar pensamentos disfuncionais, crenças e ações que mantêm o comportamento dependente por meio da automudança guiada. Corresponde</p> <p>(A) à Terapia Cognitiva.</p> <p>(B) aos Grupos de Apoio.</p> <p>(C) à Entrevista Motivacional.</p> <p>(D) aos Grupos Interpessoais.</p> <p>(E) à Prevenção de Recaídas.</p>
<p>24. Estão dentre os fatores psicossociais estressores no trabalho que oferecem risco à saúde do trabalhador: problemas de comunicação, baixos níveis de apoio para resolução de problemas e desenvolvimento pessoal, e falta de definição ou concordância com objetivos organizacionais. Tais fatores estão relacionados</p> <p>(A) ao desenho da tarefa e atividade.</p> <p>(B) ao papel na organização e estrutura.</p> <p>(C) ao desenvolvimento de carreira e acesso.</p> <p>(D) à latitude de decisão e controle.</p> <p>(E) à cultura organizacional e função.</p>	<p>28. Distintas abordagens de terapia familiar situam-se sob marcos referenciais da pós-modernidade, dentre as quais se incluem as terapias narrativas e as terapias colaborativas de base</p> <p>(A) metafórica.</p> <p>(B) analítica.</p> <p>(C) dialógica.</p> <p>(D) existencial.</p> <p>(E) meditativa.</p>



29. Buscando novas formas de trabalho há algum tempo têm surgido estudos que incluem uma forma interventiva de atuação em psicodiagnóstico, na qual o objetivo de diagnosticar e compreender a problemática do indivíduo
- (A) sucede a intervenção em psicoterapia.
 - (B) torna-se indissociado da ação de intervir.
 - (C) emerge como uma primeira ação reguladora.
 - (D) ocorre após orientação e tratamento psicológico.
 - (E) torna-se desnecessária, priorizando-se a intervenção.
30. No psicodiagnóstico interventivo na abordagem fenomenológica existencial, o psicólogo procura promover novas possibilidades existenciais, na medida em que trabalha com o outro a transformação de seu projeto, sendo o conhecimento que o cliente traz valorizado e os conhecimentos do psicólogo apenas outro ponto de vista. Deste modo, o cliente é
- (A) foco de investigação do psicólogo, na utilização de metodologia humanitária, exercendo papel diretivo na cura do cliente.
 - (B) corresponsável pelo trabalho desenvolvido e um parceiro ativo e envolvido no trabalho de compreensão e eventual encaminhamento posterior.
 - (C) depositário das ações do terapeuta, que fica responsável por instalar um clima de afetividade e confiança mútuos em que o terapeuta direciona seu cliente para um novo caminho pré-avaliado.
 - (D) mensageiro de imagens de sua família de origem, porém recebendo do terapeuta novos direcionamentos para seu histórico escolar e organizacional.
 - (E) parcialmente ativo, uma vez que deixa ao psicólogo a incumbência de direcioná-lo para outros cenários de escolha.
31. O psicólogo, para a avaliação psicológica de um indivíduo adulto, antes de realizar seu plano psicodiagnóstico, consultou a listagem dos testes divulgada pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos – SATEPSI (CFP – Conselho Federal de Psicologia), que
- (A) informa resultados de avaliação da fidedignidade dos testes no mercado.
 - (B) indica os testes mais utilizados pelos psicólogos, de acordo com o tipo de teste.
 - (C) sugere baterias para aplicação, considerando-se a idade do indivíduo.
 - (D) aponta condições de validade e precisão dos instrumentos disponíveis.
 - (E) relaciona os testes psicológicos liberados para atual uso do psicólogo.
32. O psicólogo, para avaliar um indivíduo, optou pela técnica projetiva de desenho da Casa-Árvore-Pessoa (House-Tree-Person, H-T-P). Realizou as 4 fases da aplicação do teste. Na 2ª fase, na qual há um inquérito posterior ao desenho bem estruturado (em que o psicólogo faz uma série de perguntas relativas às associações do indivíduo) e, na 4ª fase, em que o examinador faz perguntas adicionais sobre os desenhos coloridos, o indivíduo recusou-se a fazer comentários. Esta recusa do indivíduo de fazer qualquer comentário é considerada, no Manual do teste,
- (A) limitação intelectual.
 - (B) fruto de timidez.
 - (C) resistência.
 - (D) patológica.
 - (E) rebeldia.
33. Segundo a Resolução CFP nº 007/2003 que instituiu o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica, o laudo psicológico pode ser também denominado por
- (A) relatório psicológico e corresponde a uma peça de natureza e valor científicos.
 - (B) parecer psicológico e corresponde a um documento legal de valor jurídico.
 - (C) necropsia psicológica e corresponde a um documento diagnóstico e de pesquisa.
 - (D) inspeção psicológica e corresponde a uma peça de valor técnico.
 - (E) inventário psicológico e corresponde a um instrumento de avaliação conclusivo.
34. O trabalho técnico do psicólogo junto às instituições de Justiça foi tema na I Mostra Nacional de Práticas em Psicologia e suas atividades foram organizadas em alguns campos. A atuação do psicólogo jurídico no campo da violência doméstica, atendendo mulheres maltratadas e vítimas de abuso sexual inclui-se na Psicologia Jurídica e
- (A) Vitimologia.
 - (B) Pericial.
 - (C) Policial.
 - (D) Penitenciária.
 - (E) do Testemunho.
35. Segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Art. 3º), o psicólogo, para ingressar, associar-se ou permanecer em uma organização, considerará a missão, a filosofia, as políticas, as normas e as práticas nela vigentes e sua compatibilidade com os princípios e regras deste Código de Ética. Existindo incompatibilidade, cabe ao psicólogo
- (A) denunciar os colegas, mas manter-se no emprego para gerar transformações.
 - (B) manter a prestação de serviços, respeitando as limitações do empregador.
 - (C) permanecer calado e subserviente até que possa deslocar-se para outro emprego.
 - (D) recusar-se a prestar serviços e, se pertinente, apresentar denúncia ao órgão competente.
 - (E) ficar no emprego para obter informações e depois advertir o empregador.
36. Estudos mostram que as causas e consequências das ausências no trabalho são afetadas pela capacidade profissional das pessoas e pela sua motivação ao trabalho, sendo a motivação para a assiduidade afetada também pelas práticas organizacionais, por exemplo, como as recompensas oferecidas à assiduidade e as punições
- (A) à lentidão na execução das tarefas.
 - (B) ao trabalho mal realizado.
 - (C) ao absenteísmo.
 - (D) comportamentais.
 - (E) salariais.



37. Ocampo e Arzeno (11^a ed. 2009), estudiosas do psicodiagnóstico, acreditam que ao longo de toda a entrevista inicial é importante captar que tipo de vínculo o paciente procura estabelecer com o psicólogo (se procura seduzi-lo, confundi-lo, evitá-lo, manter-se à distância, depender excessivamente dele, por exemplo) e também certos sentimentos e fantasias de importância vital para a compreensão do caso que surgem no psicólogo e que permitem determinar o tipo de vínculo objetal que opera como modelo interno inconsciente no paciente. Este processo refere-se aos aspectos
- (A) de elaboração e reelaboração.
 - (B) de *rapport* e de ritmo.
 - (C) verbais e fantasistas.
 - (D) transferenciais e contratransferenciais.
 - (E) de significação e resignificação.
38. Na abordagem cognitiva, estão entre as estratégias terapêuticas utilizadas no tratamento da fobia social, o treino de habilidades sociais, a exposição (inicialmente imaginária e posteriormente ao vivo, com ataques de vergonha planejados) e
- (A) a técnica da semicatastrofização.
 - (B) a reestruturação cognitiva.
 - (C) a técnica da desatribuição.
 - (D) os experimentos comportamentais psicoafetivos.
 - (E) os experimentos fantasistas.
39. Estudos mostram que no Brasil o grupo das lesões por esforços repetitivos persistiu ocupando o primeiro plano das atenções em saúde do trabalhador, que continuam voltadas para disfunções e incapacidades que atingem membros superiores, ombro e pescoço. Uma vertente acredita que para uma abordagem ergonômica se torne eficaz é essencial que sejam consideradas as características da organização do trabalho e os aspectos psicossociais e enfatiza-se uma ergonomia participativa, envolvendo uma equipe multidisciplinar, sendo que os esforços preventivos devem caminhar no sentido de uma detecção
- (A) biossocial.
 - (B) completa.
 - (C) simbólica.
 - (D) perfeita.
 - (E) precoce.
40. Para compreendermos como se dá a ação ergonômica e suas escolhas metodológicas é importante realizar a análise sobre as quais se fundamentam a sua prática. São três os pressupostos que norteiam a ação em ergonomia: a interdisciplinaridade, o envolvimento dos sujeitos e a análise de situações
- (A) anormais.
 - (B) modificadas.
 - (C) dissimuladas.
 - (D) reais.
 - (E) fluidas.
41. Idalberto Chiavenato (2010) define a gestão de pessoas como um conjunto integrado de processos dinâmicos e interativos, composto por seis processos básicos, entre eles os processos de aplicar pessoas, que são aqueles utilizados para
- (A) capacitar e incrementar o desenvolvimento profissional e pessoal das pessoas.
 - (B) incentivar as pessoas, identificar e satisfazer suas necessidades individuais mais elevadas.
 - (C) criar condições ambientais, psicológicas e grupais para as atividades das pessoas.
 - (D) acompanhar e controlar as atividades das pessoas e verificar resultados.
 - (E) desenhar as atividades que as pessoas irão realizar na empresa, orientar e acompanhar seu desempenho.
42. O planejamento estratégico de gestão de pessoas define antecipadamente
- (A) qual a força de trabalho e os talentos humanos necessários para a realização da ação organizacional futura e idealmente precisa ser formulado juntamente com o planejamento estratégico da empresa como se ambos fossem uma coisa só.
 - (B) quais variáveis devem ser consideradas para a implantação de um estilo de gestão eficaz e idealmente precisa ser aprovado por toda a empresa, por meio de um processo de participação por comitês.
 - (C) as ações que deverão ser implantadas para elevar a qualidade e produtividade da organização e idealmente precisa ser formulado de forma independente sem interferência da estratégia da organização.
 - (D) quais processos deverão ser adotados para posicionar a empresa frente à realidade de mercado atual e idealmente deve funcionar como um plano de ação para se estabelecer a estrutura funcional da organização.
 - (E) quais dilemas organizacionais devem ser solucionados na busca de maior participação de mercado e idealmente deve considerar as práticas utilizadas pelos concorrentes na implantação de suas estratégias.
43. Dois funcionários discutem em uma sala. Um deles quer a janela aberta e o outro a quer fechada. E ficam ambos discutindo o quanto abri-la: uma fresta, metade ou três-quartos. Nenhuma solução satisfaz aos dois. Um terceiro funcionário entra e pergunta a um dos funcionários por que ele quer que a janela fique aberta: "Para que entre ar fresco". Pergunta então, ao outro por que a quer fechada. "Para evitar corrente de ar". Depois de pensar um minuto, o terceiro funcionário abre inteiramente a janela de uma sala ao lado, deixando entrar ar fresco sem correnteza.
- Esse é um exemplo de uma solução de negociação baseada em
- (A) emoções.
 - (B) posições.
 - (C) interesses.
 - (D) estratégias.
 - (E) aparências.
44. De acordo com Fela Moscovici (1998), o autoconhecimento só pode ser obtido com a ajuda dos outros, por meio de *feedback*, o qual precisa ser elaborado para
- (A) autoaceitação de componentes do *eu cego*.
 - (B) possibilitar reflexão racional.
 - (C) incentivar a relação com o outro.
 - (D) flexibilizar o *eu inconsciente*.
 - (E) ajustar o *eu percebido* pelo outro.
45. Por meio de um programa de Avaliação de Desempenho, uma organização visualiza normalmente a possibilidade de administrar a mensuração de três campos organizacionais, que são os campos
- (A) da vontade, do fazer e teórico.
 - (B) das atitudes, tático e das possibilidades.
 - (C) da estratégia, experimental e operacional.
 - (D) dos resultados, do conhecimento e do comportamento.
 - (E) da técnica, da motivação e da excelência.



46. O modelo desenvolvido por Litwin e Stringer (1968) para estudos simulados em laboratório sobre clima organizacional, contemplava seis dimensões: estrutura, responsabilidade, riscos, recompensas, calor e apoio, e conflito. A estrutura refere-se aos sentimentos dos trabalhadores

- (A) em relação às gratificações por um trabalho bem feito, como por exemplo ênfase nos elogios *versus* as críticas e as punições.
- (B) de ser o seu próprio chefe e não existir dupla verificação em suas decisões, como por exemplo o grau de autonomia oferecido para desempenhar as tarefas.
- (C) em relação à sua autonomia, à possibilidade de arriscar e de existirem desafios no cargo, como por exemplo se existem tarefas complexas a serem executadas no dia-a-dia.
- (D) em relação às restrições em suas situações de trabalho, como por exemplo se existem muitas regras, regulamentos ou procedimentos.
- (E) de boa camaradagem geral e de ajuda mútua que prevalece na organização, como por exemplo se existe integração entre os membros das equipes.

47. A universidade corporativa pode ser definida como um sistema de formação de pessoas que visa

- (A) dar vazão às demandas de treinamento feitas pelo mercado de trabalho, considerando a diferença entre as habilidades do funcionário e aquelas exigidas para o cargo.
- (B) desenvolver competências críticas para a realização das estratégias de uma organização, promovendo um ambiente de aprendizagem ativo e permanente.
- (C) possibilitar espaço educacional fora da sala de aula para que os funcionários possam adquirir experiência para se candidatarem a novas funções em novos negócios da empresa.
- (D) desenvolver novos hábitos de influência tanto na vida pessoal como profissional, treinando todos os funcionários para ocuparem cargos de liderança na empresa.
- (E) colocar em prática ações pontuais de ensinoaprendizagem com foco em instrumentos de educação à distância.

48. Para Larry E. Greiner, os estágios do ciclo de vida das organizações são sequenciais por natureza e têm progressão natural. Cada estágio passa para o seguinte em função de crises. No estágio de coletividade, a crise é a necessidade de

- (A) formalização.
- (B) liderança.
- (C) delegação.
- (D) revitalização.
- (E) ativação.

49. Um líder ressonante

- (A) cria um ambiente de competição saudável, com foco no elevado desempenho.
- (B) está em sintonia com os sentimentos das pessoas e as conduz em uma direção emocional positiva.
- (C) tem elevado foco na adequação da pessoa ao cargo, gerando rápida adaptação.
- (D) preocupa-se em oferecer exemplo positivo tanto profissional como pessoal, fomentando boas práticas.
- (E) investe no aconselhamento da equipe e a investe de poder para executar suas atividades.

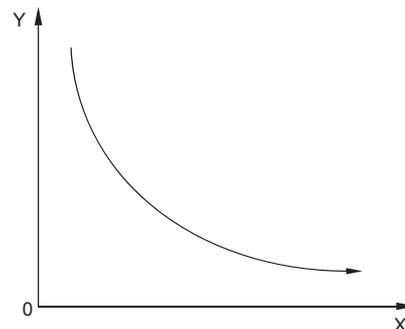
50. A apresentação de novos colaboradores às equipes de trabalho é um exemplo de comunicação empresarial, que cumpre a função de

- (A) liderança.
- (B) controle.
- (C) monitoramento.
- (D) socialização.
- (E) abertura.

51. Trata-se de um conjunto de prescrições, com relação àquilo que o trabalhador deve fazer, segundo determinadas normas e padrões de quantidade/qualidade e por meio de equipamentos e ferramentas específicas. Corresponde à

- (A) tarefa.
- (B) análise do cargo.
- (C) ação de planejamento de funções específicas.
- (D) ergonomia.
- (E) organização do trabalho.

52. Um requisitante solicita o recrutamento de um Analista de Sistemas Sr. e afirma que o ocupante atual do cargo concordou em continuar na empresa até a admissão de seu substituto, independentemente de tempo.



Considerando o gráfico acima, que mostra a relação existente entre as variáveis tempo (eixo X) e custo (eixo Y), o recrutador poderá iniciar o processo pelas fontes de recrutamento que embora demandem

- (A) maior custo, possibilitam a participação ativa do requisitante no processo.
- (B) menor quantidade de tempo de resposta e maior custo, atrairão candidatos mais competentes.
- (C) maior tempo de dedicação do recrutador, terão custo previsto em orçamento.
- (D) a contratação de uma consultoria em recrutamento e seleção, sejam mais eficazes.
- (E) maior quantidade de tempo de resposta, terão custo zero.



<p>53. Para avaliar o processo de seleção em uma organização, podemos citar como exemplos de indicadores qualitativos</p> <p>(A) adaptação do contratado ao cargo e desempenho.</p> <p>(B) currículos recebidos X currículos selecionados e índice de <i>turnover</i>.</p> <p>(C) índice de produtividade do setor e prazo de preenchimento da vaga.</p> <p>(D) prazo de contratação e tipo de entrevista utilizada.</p> <p>(E) testes aplicados e relatórios emitidos.</p>	<p>57. Detalhar o que o cargo exige de seu ocupante em termos de conhecimentos, habilidades e capacidades, para que ele possa desempenhá-lo adequadamente, define a</p> <p>(A) descrição de cargos.</p> <p>(B) análise de cargos.</p> <p>(C) mediação de cargos.</p> <p>(D) modelagem de cargos.</p> <p>(E) avaliação de cargos.</p>
<p>54. As organizações que aprendem utilizam o aprendizado de</p> <p>(A) círculo triple ou <i>triple looping feedback</i>.</p> <p>(B) círculo simples ou <i>simple looping feedback</i>.</p> <p>(C) espiral convergente ou <i>spiral converging</i>.</p> <p>(D) espiral divergente ou <i>spiral divergent</i>.</p> <p>(E) círculo duplo ou <i>double looping feedback</i>.</p>	<p>58. A pesquisa que se realiza para se solucionarem os problemas práticos que afetam a organização é chamada de pesquisa</p> <p>(A) experimental.</p> <p>(B) independente.</p> <p>(C) aplicada.</p> <p>(D) situacional.</p> <p>(E) correlacional.</p>
<p>55. Para ser considerado talento a pessoa precisa possuir algum diferencial competitivo que a valorize. O talento envolve quatro aspectos essenciais para a competência individual:</p> <p>(A) vontade, valores pessoais, sintonia e adaptação.</p> <p>(B) recurso intelectual, motivação, aprendizagem e <i>timing</i>.</p> <p>(C) conhecimento, habilidade, julgamento e atitude.</p> <p>(D) competitividade, persistência, desejo e recurso emocional.</p> <p>(E) estilo pessoal, autoconhecimento, percepção e autoanálise.</p>	<p>59. A ociosidade social ocorre quando os participantes do grupo</p> <p>(A) exercem como grupo menos esforço do que fariam como indivíduos.</p> <p>(B) exercem como grupo maior esforço do que fariam como indivíduos.</p> <p>(C) priorizam as relações interpessoais em detrimento da tarefa.</p> <p>(D) priorizam a tarefa em detrimento das relações interpessoais.</p> <p>(E) pressionam seus membros com foco na manutenção de relações amistosas.</p>
<p>56. O caixa da loja registrou minhas compras e, enquanto eu preenchia o cheque, ele começou a descrever em detalhes o que todos os números diferentes em meu cheque representavam e como eles podiam ser cruzados com os diferentes componentes do sistema utilizado pela loja parecendo indiferente à fila que se formava.</p> <p>De acordo com a teoria de inteligências múltiplas, o texto acima indica que o caixa utilizou sua inteligência</p> <p>(A) subjetiva.</p> <p>(B) linguística.</p> <p>(C) visual.</p> <p>(D) interpessoal.</p> <p>(E) lógico-matemática.</p>	<p>60. Há três tipos de comprometimento: afetivo, contínuo e normativo. O comprometimento contínuo existe quando a pessoa</p> <p>(A) estabelece uma relação de dependência emocional com a organização, considerando-a como sua "família".</p> <p>(B) deve comprometimento para a organização, considerando que esta é a coisa certa a fazer.</p> <p>(C) permanece na organização devido a ligações emocionais com os colegas de trabalho.</p> <p>(D) deve permanecer em uma organização até a aposentadoria, pois lhe deve lealdade.</p> <p>(E) deve permanecer na organização porque precisa dos benefícios e do salário ou não consegue encontrar outro emprego.</p>



PROVA DISCURSIVA

Instruções gerais:

Conforme Edital publicado, capítulo IX, item 8, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva que, na Folha de Resposta Definitiva:

- a) for assinada fora do local apropriado;
- b) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- c) for escrita à lápis, em parte ou em sua totalidade;
- d) estiver em branco;
- e) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.

Deverão ser rigorosamente observados os limites de linhas da Folha de Resposta Definitiva.

Em hipótese alguma será considerada pela Banca Examinadora a redação escrita neste rascunho.

Redija seu texto final na Folha de Resposta Definitiva da Prova Discursiva.

Mauro tinha 40 anos quando foi promovido a gerente geral na empresa em que trabalhava, há 12 anos. Excelente profissional, com trajetória repleta de grandes sucessos, havia recebido diversos benefícios da empresa, que lhe disponibilizava um carro, uma secretária exclusiva e um assistente. Mauro participou da seleção de seu novo assistente, que demonstrou excelentes condições iniciais para a função, tendo-o escolhido entre outros 3 candidatos, na fase final da avaliação. Algum tempo depois, Mauro arrependeu-se profundamente de sua escolha, pois percebeu que havia se iludido com os inúmeros méritos e excelentes experiências profissionais narradas pelo assistente, na ocasião do processo de seleção, quando ficou fascinado pelas suas qualidades profissionais, algumas das quais descobriu não serem verdadeiras, em uma breve checagem que realizou. Após 1 mês de trabalho, o assistente começou a gerar intrigas entre os colaboradores da empresa, acabando por perturbar severamente sua própria secretária, que era reconhecidamente muito confiável, responsável, produtiva e querida no Setor. O assistente passou a faltar a reuniões importantes, a desviar dinheiro, não destinando, a seus subordinados, parte de suas comissões nas vendas. Quando Mauro tentou conversar com ele, o assistente respondeu de modo evasivo, desembaraçando-se da questão, sem expressar qualquer sentimento de culpa ou verdadeira preocupação com os colaboradores. Mauro irritado, percebe pela primeira vez, que seu assistente possuía um plano tático para disputar altos cargos, salários e poder na empresa, que incluía ações cínicas, inescrupulosas e antiéticas. Diante disso, Mauro procurou seu gestor para relatar os fatos, que o recebeu com frieza e ficou irritado que Mauro criticasse seu assistente, tratando-o como se ele é que quisesse criar problemas. Teve ainda que ouvir inúmeros elogios ao assistente. Como resultado da habilidade do assistente neste cenário, Mauro foi transferido para outro departamento considerado pela empresa como uma área de pouca expressão para o negócio, e o assistente foi promovido ao seu cargo de gerente geral.

Os comportamentos demonstrados pelo assistente de Mauro caracterizam qual tipo de transtorno de personalidade? Justifique e indique, no mínimo, 6 características, que fundamentem sua hipótese.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**PROVA DE REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova de Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, ou apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova de Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação.

Alguns dos hábitos mais tradicionais estão se perdendo ou sendo trocados por outros que acentuam o individualismo e o distanciamento pessoal.

A mesa, por exemplo, que é um elemento de aglutinação e de trocas de experiências não só nos momentos de refeição, está desaparecendo por falta de lugar.

Os edifícios são planejados com minúsculos cômodos onde só cabe o essencial, e muitas vezes nem isso. Em contrapartida, contam com áreas comuns como piscinas, salão de festas, playgrounds, sob o argumento de que deve haver uma convivência entre os moradores. Mas quem determinou que deve haver esta convivência?

(Adaptado de: Milton Sabbag Jr., **O Espaço Opressor**, em Aziz Ab'Sáber, *Leituras Indispensáveis*, v. 1, São Paulo: Ateliê Editorial, 2008, p. 32 e 33.)

Com base no trecho acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre:

A dinâmica das relações pessoais diante da remodelação das áreas coletivas e dos espaços privados

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30